

Prefeitura *HL* não tem verba para encostas

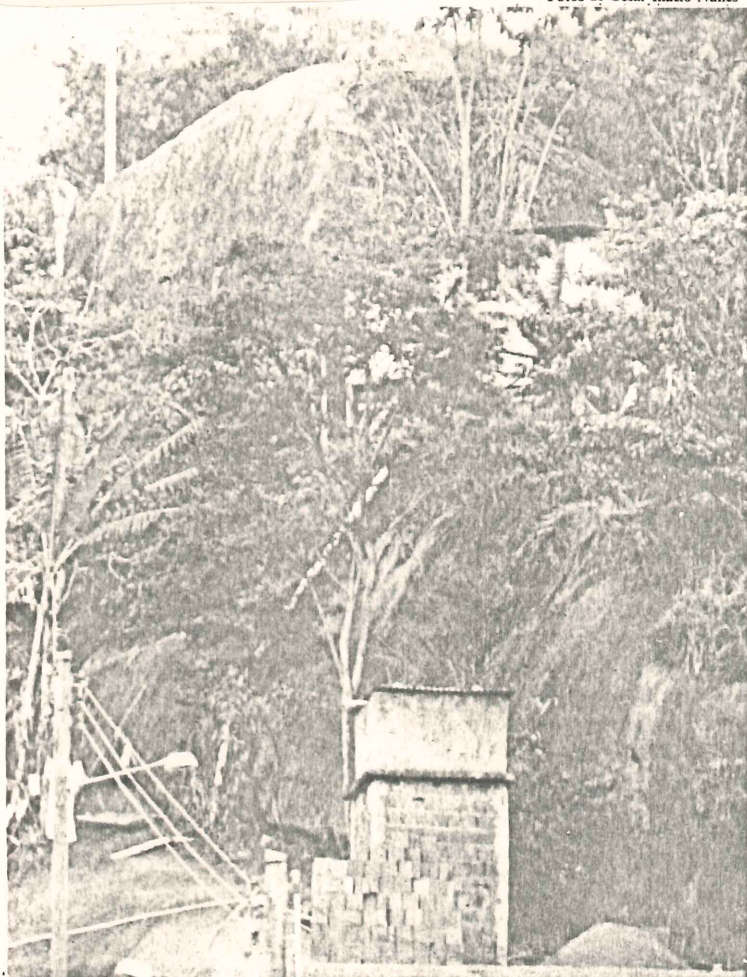
Cinco dos sete morros de Vitória que oferecem maiores riscos de deslizamento de pedras e barreiras, ameaçando cerca de 39.100 famílias, deixarão de receber obras de contenção em suas encostas por absoluta falta de recursos da Prefeitura, segundo admitiu, ontem, o prefeito Hermes Laranja.

Dizendo-se profundamente decepcionado com o contato que ele e prefeitos de outras capitais mantiveram na quarta-feira com o presidente José Sarney, em Brasília, onde pretendia conseguir alguma verba para a cidade, além de tratar de questões referentes à emancipação financeira dos municípios, Hermes Laranja disse que a solução, agora, será levar adiante apenas os pequenos projetos.

Com isso um plano, segundo o prefeito, que envolve recursos na ordem de Cz\$ 280 milhões e que visa a urbanização completa de morros e palafitas da cidade terá mesmo que ficar em Brasília, engavetado.

Mesmo destino terão as famílias que moram sob os fios de alta tensão da Escelsa, em Maria Ortiz. Para esse caso, entretanto, já que o governo do Estado ainda não repassou os Cz\$ 13 milhões para a execução da obra, o prefeito acenou com a possibilidade de conseguir recursos na ordem de Cz\$ 12 milhões junto ao BNH, através do sistema Promorar.

Em relação à questão dos motoristas de táxi da cidade, que exigem aumento das tarifas, Hermes Laranja esclareceu que não considera majoração a adoção da bandeira dois 24 horas por dia, de acordo com proposta feita pelo secretário municipal de Transportes, José Elcio Lorençon, ao Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários.



No Morro do Romão, uma pedra ameaça rolar sobre várias casas

O prefeito reconheceu que os motoristas querem mesmo é o aumento da tarifa — considerada pela cat goria como a mais baixa do país. “Mas segundo informações que obtivemos junto ao próprio sindicato, eles já ficariam satisfeitos com a adoção da bandeira dois”, frisou. O prefeito, reconhecendo a baixa remuneração dos motoristas, acrescentou que Vitória e Porto Alegre têm a menor bandeirada do Brasil, Cz\$ 4,00, enquanto em outras capitais é Cz\$ 17,00.

Hermes Laranja confirmou para breve o início das instalações nas praças do aeroporto e da rodoviária do serviço da PMV de balcões, com funcionários da própria PMV, onde as corridas serão controladas por talões. “Nesse caso”, advertiu o prefeito, “esse é um serviço especial e terá, também um preço especial”.

O prefeito salientou que a ado-

ção de qualquer medida que implique em majoração da tarifa será previamente discutida com os órgãos competentes, “consultando-se inclusive a Sunab”, frisou.

Já em relação ao contato com o presidente Sarney, Hermes Laranja declarou que esperava “uma resposta mais política do presidente, que se esquece de que as ameaças de dengue e pedras que vão rolar são problemas dos prefeitos, que precisavam de autonomia financeira”.

Ele salientou que a autonomia política conseguida pelos municípios não é o bastante. “Precisamos de autonomia financeira para colocar adiante todos os nossos projetos”, lembrou. Segundo Hermes Laranja, os prefeitos das capitais vão novamente a Brasília, terça ou quarta-feira da próxima semana, quando tentarão novo encontro com o presidente José Sarney.